

Instrução de Tiro

Afim de receber instrução de tiro na carreira militar d'esta villa, tem estado aqui um contingente do 4.º esquadrao de cavallaria 6, aquartelado em Braga.

Dia a dia

Fazem annos:

Amanhã, a sr.ª D. Laura Furtado d'Antas.

Dia 23, a sr.ª D. Ernestina Ribeiro Pereira Bandeira.

Dia 25, a sr.ª D. Maria Amalia da Cunha Velho Pinto, Rosa Barbeitos e o sr. Emilio da Cunha Velho Pinto Rosa.

Dia 27, a sr.ª D. Estephania Pacheco Leão Cruz.

×

Regressou á sua casa do Porto, depois de uma carta de nora n'esta villa, o sr. Gonçalo A. A. Pereira, nosso respeitavel e benemerito patricio.

— Esteve ha dias no Porto o nosso distincto amigo sr. dr. Mattos Graça, abalísado clinico.

— Esteve ligeiramente incommodado o nosso illustre amigo sr. visconde da Fervença.

— Embarcou ante-hontem em Leizões, seguindo para o Pará, o nosso estimavel amigo e patricio sr. Domingos d'Araujo Passos, considerado empregado em uma importante casa commercial d'aquella cidade brasileira.

— Desejamos-lhe muito boa viagem e tolas as prosperidades.

— Estiveram no Porto os srs. drs. José Belleza dos Santos e José de Castro Figueiredo de Faria.

— Tambem esteve na mesma cidade o nosso estimavel amigo sr. Manoel Augusto de Pissos, conceituado ourives n'esta villa.

— Estão melhores dos seus incomodos, o que muito estimamos, os nossos amigos srs. Emilio da Cunha Velho Pinto Rosa e Joaquim Mattos.

— Passou alguns dias em Azurara, Villa do Conde, o nosso presado amigo sr. Augusto Teixeira de Mello.

— Tem estado no Porto a ex.ª sr.ª D. Maria do Carmo Vieira Ramos.

— Com sua familia regressou ha dias do Brasil o nosso patricio sr. Antonio Ribeiro Alves Fernandes.

— Retirou para Braga o nosso amigo sr. tenente Alberto Mattos, digno instructor de tiro no regimento d'infanteria 8.

— Esteve em Barcellos o sr. Firmino da Motta, digno capitão de cavallaria, commandante do esquadrao aquartelado em Braga.

CONSULTORIO MEDICO

largo da Igreja

Mattos Graça Miguel Fonseca
das 8 ás 11 da m. das 12 ás 2 da t.

Annuncios

EDITOS DE 30 DIAS

2.ª publicação

Pelo Juizo de Direito d'esta comarca de Barcellos e cartorio do escrivão do sexto officio, Balthazar, nos autos de inventario de menores a que se anda procedendo por fallecimento de Anna Martins, viuva de Manoel José de Mattos, moradora que foi na freguezia de Villa Cova, d'esta comarca, nos quaes figura como inventariante, o filho Antonio José de Mattos, morador na mesma freguezia, correm editos de trinta dias a citar 1) Dona Amelia Tavares de Mattos, viuva de Joaquim José de Mattos, por si e como legitima representante dos menores seus filhos Aldurino Tavares de Mattos, Alvaro Tavares de Mattos e Baldomar Tavares de Mattos, — 2) Dona Aucilia Tavares de Mattos e marido Domingos Pereira Catoia, e 3) aquelle Aldurino Tavares de Mattos, solteiro, menor pubere, todos auzentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para na qualidade de interessados assistirem a todos os termos até final do inventario a que se allude, deduzindo n'elle os seus direitos, tudo nos termos da lei, com a pena de revelia e sem prejuizo do regular andamento do mesmo inventario.

Barcellos, 7 de maio de 1910 e dez.

Verifiquei.

O Juiz de Direito substituto em exercicio,

Barroso de Mattos.

O escrivão do processo,

José Claudio Pereira Balthazar.

EDITOS DE 30 DIAS

1.ª publicação

Pelo juizo de Direito d'esta comarca de Barcellos e cartorio do escrivão do 1.º officio—Cardoso—, a requerimento de Antonio Lopes Leal, solteiro, sui juris, proprietario, da freguezia da Pousa, d'esta comarca, correm editos de trinta dias a contar da segunda e ultima publicação do respectivo annuncio no «Diario do Governo,» citando todos os in-

teressados ou pessoas incertas que se julgue comprehendidas na acção civil de processo ordinario e seus pedidos infra declarados e, portanto, com direito a impugnal'os (acção proposta pelo requerente contra os Reus ao deante relacionados) para que o façam na terceira audiencia d'este juizo, posterior á segunda em que esta sua citação será accusada, findo o praso dos editos, e tudo sôb pena de revelia.—Por essa acção pretende o A. requerente, que, havida ella por procedente e provada, sejam todos os reus a ella chamados (os quaes são:—1.º) a Excellentissima Camara Municipal d'este concelho;—2.º) a Illustrissima Junta de Parochia da mesma freguezia da Pousa;—3.º) Antonio José Ferreira Ribeiro e mulher, Maria Fernandes Pereira;—4.º) Manoel de Boaventura e mulher, Rosa Ferreira Ribeiro;—5.º) Severino Lopes da Silva e mulher, Anna Ferreira Lopes;—6.º) Antonio José Ferreira e mulher, Thereza Ribeiro;—7.º) Joaquim Loureiro da Eira e mulher, Maria da Conceição Ferreira, todos lavradores, da dita freguezia da Pousa;—8.º) Manoel Lopes, empregado da 1.ª ré Camara Municipal e mulher Thereza de Jesus, d'esta villa;—9.º) Elias José Rodrigues, empregado da mesma 1.ª ré, e mulher Maria da Silva, da freguezia de Barcellinhos;—10.º) os mesmos interessados ou pessoas incertas, e;—11.º) o digno Delegado do Procurador Regio e Agente do Ministerio Publico n'esta comarca) condemnados a reconhecer a verdade do allegado na mesma acção, e, por força d'esta;—a) Que sejam declarados e julgados livres e isentos de qualquer servidão ou caminho os predios do A. descriptos nos art.ºs 1.º e 7.º e seguintes da dita acção e que no fim vão declarados—seja servidão para carros e animais, seja para tranzito a pé ou outra;—b) Que sejam todos os reus condemnados a reconhecer e respeitar esses predios do mesmo A. como livres e isentos de qualquer servidão ou caminho para todos os effeitos;—c) Que seja declarado e julgado que o caminho que

o A. deixou por esses predios e a que se referem os art.ºs 11.º a 15.º é particular e proprio e privativo d'elle A. que bem póde tapal'o ou extinguil'o quando quiser, e que n'em pelo sitio d'elle n'em por outro local dos mesmos predios do A. existiu ou existe constituida qualquer servidão publica, municipal ou parochial, ou particular, ou de qualquer outra ordem;—d) Que os Reus 1.º e 3.º a 5.º e 8.º e 9.º, sejam solidariamente condemnados a pagar ao A. os prejuisos ou perdas e danos que lhe causaram ou causarem pelos factos e procedimentos narrados nos artigos 24.º a 31.º da referida acção (que, em resumo, consistem no desfazerem e derubarem uns 11 metros ou 50 palmos de parede mandada construir pelo A. ao norte do caminho particular d'elle, para vedação dos seus fallados predios, factos e procedimentos estes, praticados pelos reus maridos 8.º e 9.º, por ordem da 1.ª ré Camara Municipal em 17 de Julho de 1909 e com a cooperação e ajuda dos reus maridos 3.º, 4.º e 5.º), comprehendendo-se as despesas que o A. tem feito e fiser para se desforçar e ser restituído á sua posse na acção possessoria que tem pendente e a que é forçado pelos actos e factos d'esses reus conforme a liquidação que se fiser em execução de sentença;—e) Que sejam tambem os reus 3.º e 7.º e quaesquer outros que, chamados como incertos se tornem certos, condemnados a indemnizar devidamente o A. pela passagem indevida pelos referidos predios do mesmo A. conforme tambem a liquidação a final, e;—f) Que sejam todos os Reus 1.º a 3.º e 9.º e quaesquer outros que se opponham á acção solidariamente condemnados nas custas e em procuradoria.— Os predios do A. e a que a acção se refere são os seguintes:—1.º) uma bouça de matto e pinheiros, tapada sobre si por paredes, denominada «Tomadia da Penida no logar do Monte da Penida, freguesia da Pousa», com as confrontações constantes do art.º 5.º da acção e que o A. comprou a Antonio da Silva Junior e

mulher, Maria Magdalena Ferreira, da mesma freguezia, por escriptura publica de 5 d'Abril de 1905 lavrada pelo notario Doutor Vieira Ramos, d'esta Villa; e—2.º) Outra bouça tambem de matto e pinheiros, tapada sobre si por paredes, denominada «Bouça de Val de Baixo no logar das Poldras, da dita freguezia» com as confrontações constantes da ultima parte do art.º 3.º da dita acção, e que o mesmo A. comprou a Luisa Theresa d'Araujo, ou Luisa das Poldras, e marido, Francisco José Loureiro, da predita freguezia, por escriptura publica de 25 d'outubro de 1904 lavrada pelo notario Esteves d'esta Villa, sendo por entre estes dois predios que existe o caminho a que se referem os art.ºs 11.º a 15.º da predicta acção, e que o A. estabeleceu, segundo allega, para o transporte dos materiaes necessarios para a vedação de parede dos mesmos predios, que fiseram ha 3 para 4 annos, caminho que corre ou segue de nascente a poente. Declara-se que as audiencias ordinarias n'esta comarca, se fazem ás terças e sextas-feiras de cada semana, por 10 horas da manhã, no tribunal judicial situado no largo ou Praça Municipal d'esta Villa, não sendo esses dias feriados ou sanctificados n'em estando comprehendidos em ferias por que em tal caso, se fazem nos immediatos, se tambem não forem impedidos. Barcellos, 18 de maio de 1910. Verifiquei a exactidão O Juiz de Direito, 1.º substituto, Barroso de Mattos. Manoel Cardoso d'Albuquerque.

O COMEÇO DE UM REINADO
por
AMANDIO RIBEIRO
Elementos para a Historia do Reinado de D. Manoel II
Esplendida edição profusamente illustrada
40 réis cada fasciculo—cada tomo, 200 réis
Pedidos á empreza editora—«O Recreio»
Rua Alexandre Herculano, 112

Arrematação

A mesa da Santa Casa da Misericordia d'esta villa, faz publico que no dia 5 do proximo mez de Junho, pelas 11 horas da manhã, serão vendidos, em hasta publica, se convier á Santa Casa, no edificio da mesma, os seguintes materiaes: telha velha, caixilhos e grades de ferro para sacadas.

Barcellos e secretaria da Santa Casa, 11 de Maio de 1910.

O Provedor,

Antonio Ferraz.

REAL ASSOCIAÇÃO H. DE SOCCORROS BARCELLINENSES.

A direcção d'esta Real Associação, faz publico que as contas da receita e despesa feita com o anniversario da mesma, que teve logar em em 21 de março do corrente anno, estão patentes todos os dias uteis na secretaria, para serem examinadas pelos Ex.ªs subscriptores.

Aproveita esta occasião para agradecer muito reconhecida, aos Ex.ªs Srs. Doutores Augusto Monteiro e Gonçalo Araujo, e bem assim ao Ex.ª Sr. D. José Domenech, o terem ahí, com a sua reconhecida competencia mostrado aos srs. associados as vantagens resultantes d'esta Real Associação: agradecendo igualmente ao Ex.ª Sr. Administrador do concelho a sua comparsencia á mesma solemnidade. Barcellos, 17 de maio de 1910.

A Direcção.

BRAZIL

Joaquim de Sousa Alves (filho do procurador Severino) commerciante na rua dos Ourives, 134—Rio de Janeiro,—encarrega-se da liquidação de heranças e outros negocios, assim como cobranças de alugueis, conservação de predios, recebe vinhos á commissão, etc. Trata-se em Barcellos com Agostinho José de Sousa, ou com o procurador Severino. NO RIO DE JANEIRO com o proprio.

LOJA DO POVO

-DE-

João de Sousa

RUA D. ANTONIO BARROSO BARCELLOS

SEMPRE:

Magnifico sortido de flannels pretas, piquets, diagonaes e casimiras de cör, para fatos de sobrecasaca, casaca frak e palletot.

Mica colleção de phantasias para vestidos, etc. lanellas, chitas, morins, pannos crus, riscados, etc., etc. Completo sortido de miudezas e tecidos para ferros

Ninguém compre sem ver o sortido d'est casa, que tem por norma: Vender barato para vender muito.

PHARMACIA DA SANTA E REAL CASA DA MISERICORDIA DE BARCELLOS

Edificio do Hospital

Director—Abelino Neres Duarte

Pharmaceutico de 1.ª classe pela Universidade de Coimbra

Esmerado sortimento de todos os artigos que guarnecem uma boa pharma. Agencia de seguros.

Companhia de Seguros

«Fraternidade»

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

Capital--200:000\$000 reis

Setimo anno de bonnus aos srs. segurados

Est companhia effectua seguros maritimos e terrestres a preços rasoaveis. Tem agentes em todas as localidades da provincia do Minho.

Sede em Braga.

Agente em Barcellos.

Eduardo Illydio Vieira Ramos

Adubações accomodadas ás culturas

Alem de marcas feitas para muitas culturas existem á venda das melhores casas de Lisboa os «componentes» de todas as adubações apropriadas ás diversas culturas:

- Nitrato de sodio
- Sulfato de ammonio
- Superphosphatos de cal
- Phosphato Thomaz
- Chloreto de potassio
- Sulfato de potassio
- Gesso, etc. etc. etc.

Ha sempre o maximo escrupulo na preparação dos adubos encomendados para que os seus effectos sejam seguros.

Prestam-se esclarecimentos quando sejam precisos ou exigidos para a applicação d'estes mesmos adubos.

Pedidos a

JOAQUIM GONÇALVES DA SILVA MATTOS

Affector e mediador official da Camara Municipal de Barcellos

RUA FARIA BARBOSA, 49

Todos os adubos consumidos nos ultimos dois annos, —por signal com extraordinarios resultados—teem sido fornecidos exclusivamente pela importante e acreditadissima Casa Herold & C.^a de Lisboa.

Pharmacia e Drogaria

CARLOS MARIA VIEIRA RAMOS

Pharmaceutico

Rua Barjona de Freitas—Barcellos

Serviço permanente

Deposito de productos chimicos e pharmaceuticos nacionaes e estrangeiros—Agua mineral—Algalias—Fendas—Seringas—Irrigadores—Thermometros—Muitas outras especialidades.

Completo sortido de tintas, oleos, alvaiados, vernizes, pinceis, etc. etc.—Medicadão nos preços.—Pulverisadores dos melhores euctores.

«O Commercio de Barcellos»

SEMANARIO PROGRESSISTA

Redacção, administração e typographia:

Rua D. Antonio Barrozo, 46--1.º

ASSIGNATURAS:

[Pagamento adeantado]

Barcellos:	trimestre.....	300	reis
	semestre.....	600	»
No Paiz:	trimestre.....	360	»
	semestre.....	420	»
Brazil:	anno.....	2\$400	»

PUBLICAÇÕES

Annuncios, cada linha.....	30	reis.
Repetição.....	20	»
Communicados, linha.....	40	»

—Os srs. assignantes teem 25 % d'abatimento.

—Annuncios litterarios, gratis, mediante um exemplar á redacção.

—Annuncios-reclame annuaes, contracto especial.

Grandes armazens de fazendas

-de-

Aurelio Ramos

O mais importante estabelecimento do Minho e que mais barato vende.

Largo da Porta Nova e Rua Barjona de Freitas—Barcellos.

TUDO MAIS BARATO

Do que em parte alguma

Ninguem compre nada sem ver os novos preços, com desenhos Casa de mais de 100:000 artigos - Freire-Gravador, grandes reduções em tudo.



Peçam gratis o novo catalogo geral n.º 3 que acaba de ser publicado. que deve existir em todas as casas, consta de Talheres, Carimboes, Ferragens, Papelaria e pronsa de copiar. Livros em branco. Colleiras, navalhas de barba e todos os artigos de barbeiro, aneis, agua de pintar o cabelo, numeradores, typographias portateis, letras e chapas esmaltadas, fogareiros a petroleo e alcool, filtros, balanças, fogões para quarto, machinas de manteiga, carne e amendoa, ferros de frisar, carteiras, mallinhas e monogrammas em prata, dourador em casa, ganchos para roupa, lacre, ferros para selar a chumbo, candieiros, ratoeiras, barbeiro em casa, binoculos, canetas com tinta permanente, moinhos para café, sobonete de tirar nodos, crepons, esporas, sellos em branco, aparelhos de gymnastica, campainhas, galhetiros, machinas para cortar cabelo, brinquedos, facturas, bilhetes, talões, rotulos a côres, retratos a crayon—tudo seções completas de todos os artigos no genero, com officinas e fabricas diversas, premiado com 3 medalhas de ouro. F. FREIRE-Gravador, Rua do Ouro, 158 a 164—LISBOA.

BIBLIOTHECA DE EDUCAÇÃO NACIONAL

AS MENTIRAS CONVENCIONAES

DA NOSSA CIVILIZAÇÃO

Por Max Nordau

Tradução de Agostinho Fortes

Tradução mensal de elegantes volumes de duzentas paginas pela insignificante quantia de 200 reis em brochura, e 300 reis encadernado!!! Por tão insignificante quantia não se instrue quem não quer!

Condições d'assignatura, (pagamento adeantado por valle do correio ou em estampilhas postaes, por carta registada), franco de porte:

Anno, 12 volumes, brochado.....	2\$400
Meio anno, 6 volumes »	1\$200
Avulso.....	200

Anno, 12 volumes, encadernado.....	2\$600
Meio anno, 6 volumes, »	1\$300
Avulso.....	300

A' venda em todas as livrarias, correspondentes de provincia e no editor—ABEL ALMEIDA.

Rua do Alecrim, 80, 82—Lisboa.



MANUEL AUGUSTO D'ARAÚJO PASSOS

AVALIADOR OFFICIAL PELA CASA DA MOEDA

(CONTRASTE)

Laboratorio d'ensaios chimicos d'ouro e prata

RUA D. ANTONIO BARROSO

BARCELLOS

Milho e batata

ADUBOS COMPLETOS PARA ESTAS CULTURAS

Formulas em harmonia com

a composição das terras.

Enviar amostras das terras para a

Delegação da Companhia União Fabril

Rua Mousinho da Silveira—257

PORTO

Informações e analyses absolutamente gratis.

O LAPIS DE PAPEL

Apara-se com um alfinete.

Lapis pretos a 20 e 30 réis.

Lapis de côres e de tinta a 40 réis.

Qualidade absolutamente garantida

A' venda nas seguintes papelerias: Fernando Miranda e Matheus Lopes dos Santos—Barcellos.

Representante geral em Portugal

Armando Dronsart

200, Rua do Ouro, PORTO.

Adubos chimicos para terras

Convidamos a todos os srs. lavradores a fazerem este anno metade das suas sementeiras de batata e milho da seguinte fórmula:

1 a 2 saccos de Cal Azotada		
com 3 a 4 » de Phosphato Thomaz		
e mais 2 a 3 » de Sulfato de Potassio.		

Estas quantidades são para um alqueire de milho ou para 5 a 10 saccos de semente de batata.

Estes adubos devem ser muito bem misturados com a camada superficial da terra, antes da sementeira.

Entre os adubos azotados, phosphatados e potassicos os acima indicados são respectivamente os mais apropriados para a região de Barcellos. São adubos economicos porque não se volatilizam, nem se infiltram e por que ainda aproveitam ás 2 ou 3 culturas subsequentes.

Mais esclarecimentos dá a Secção Agronomica da asa

O. HEROLD & C.^a

proprietarios da marca registada para adubos

TREVO DE 4 FOLHAS

Lisboa

Porto

ou seu correspondente em Barcellos

o sr. Joaquim Gonçalves da Silva Mattos.